Terapia ocupacional visa acelerar reação de melhora em pacientes internados com Covid-19 no Hospital Municipal Raul Sert

Data de Publicação: 25 de junho de 2020
Fonte: Ssecom/PMNF - Natalia Amorim

Familiares de pacientes e profissionais de saúde que estão na linha de frente também recebem assistência psicológica

A primeira reação de um paciente infectado pelo Novo Coronavírus, sem dúvidas, é o desejo de uma breve recuperação. Logo depois, o medo provocado pelas incertezas geradas pela temível doença que assola o mundo acarreta uma série de problemas de fundo emocional à saúde do indivíduo e que, por sua vez, pode vir a prejudicar o processo de resposta clínica. Atenta a esta questão, a coordenação de Saúde Mental de Nova Friburgo desenvolveu um precioso trabalho para assistir os pacientes internados com o vírus no Hospital Municipal Raul Sertã, os familiares e também os profissionais que estão na linha de frente no combate ao Covid-19.

Foi, então, criado um Manual de Saúde Mental ao Enfrentamento à Covid-19 para nortear os atendimentos nos casos de estresse agudo às pessoas afetadas pela doença. No manual, foram inseridos os tópicos necessários para organização da estrutura já existente no Município para oferecer o suporte psicológico neste momento. No total, sete profissionais da área se revezam para que a assistência esteja disponível 24h, além de equipe multiprofissional.

No Hospital Municipal Raul Sertã, os pacientes internados por Coronavírus são acolhidos pela equipe, que, além de oferecer a eles o suporte psicológico de acordo com o que a situação individual que cada um exige, oferece ainda atividades de terapia ocupacional para que possam diminuir o tempo ocioso. Eles recebem kits com lápis comum e de cor, giz de cera, caça palavras para que possam desenvolver atividades terapêuticas. Bilhetes e fotos de familiares também são entregues a estes pacientes para que se sintam, de alguma forma, próximos dos seus.

A coordenadora de Saúde Mental de Nova Friburgo, Elaine Gomes, explica que os parentes de pacientes internados também recebem assistência psicológica, na maioria das vezes de forma remota, bem como os profissionais de saúde que estão na linha de frente no enfrentamento ao Covid.

“Neste momento de tantas incertezas que estamos vivendo em relação a tudo o que envolve a doença, é fundamental oferecer um suporte psicológico a estas pessoas para que elas tenham capacidade de ter uma retaguarda ao mesmo tempo em que a sobrecarga emocional é intensa. No caso dos pacientes, o trabalho diminui a angústia e auxilia na reação de melhora, sendo mais um instrumento positivo do quadro clínico. Para os profissionais, que têm a preocupação com trabalho e com o risco de infecção, conseguimos trabalhar a paciência e a resiliência”, disse.